

ANÁLISE FARMACOECONOMICA DE CRIANÇAS HIV POSITIVAS

Samilla Pereira Gomes¹; Edmir Geraldo de Siqueira Fraga²; Izabel Cristina Justino Bandeira³

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: samilla_barreto@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia da UNIQ.

E-mail: prof.edmirfraga@gmail.com

³Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: izabelbandeira@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença infectocontagiosa provocada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), que acomete o sistema imunológico, levando a perda progressiva da imunidade. A principal via de transmissão do vírus HIV à crianças, ocorre através da transmissão vertical, que pode acontecer durante a gravidez, no momento do parto ou no aleitamento materno. Atualmente, com o progresso no desenvolvimento da terapia antirretroviral (TARV), principalmente em relação a prevenção da transmissão vertical, e o seu uso correto, faz com que informações acerca da farmacoeconomia sejam utilizadas como instrumento para analisar se os recursos estão sendo suficientes e corretamente empregados, para que as crianças possam receber de forma integral a terapia antirretroviral. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo identificar as terapias antirretrovirais e os custos relacionados a mesma em um Serviço de Assistência Especializada em HIV/AIDS (SAE) de um município do sertão central do Ceará. Esse estudo é de natureza transversal, documental, observacional, retrospectiva, descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa. A pesquisa foi realizada no Serviço de Assistência Especializada em HIV/AIDS do município de Quixadá/CE, através dos prontuários pediátricos das crianças atendidas nesse local no período de abril e maio de 2019. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Católica de Quixadá, com o parecer nº 3.313.430. Esse estudo foi realizado com 7 crianças atendidas e acompanhadas pelo SAE do município de Quixadá/CE, onde a maioria das crianças se encontravam em tratamento e de acordo com o esquema terapêutico de cada uma delas, o custo total anual dos medicamentos dessas crianças fazendo uso da TARV foi da ordem de R\$ 14.098,68 e o custo médio por paciente foi de 2.349,78 sem contar com custos indiretos no tratamento das mesmas. Diante disso, se espera que esses dados sejam úteis para os que buscam informações acerca da farmacoeconomia e para os profissionais de saúde que sirvam de mecanismos para analisar se os recursos financeiros são suficientes e utilizados da maneira correta para o tratamento integral dos pacientes, evitando assim agravos na saúde dos mesmos.

Palavras-chave: Farmacoeconomia. HIV/AIDS. Terapia antirretroviral.